

# SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 18

SINICON.ORG.BR

ANO 2023



## RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT

MAIOR EVENTO SOBRE ENGENHARIA  
E INFRAESTRUTURA DO BRASIL

FIRJAN | SINDUSCON | CBIC | SINICON

# SINICON em revista

REVISTA PERIÓDICA DO SINDICATO NACIONAL DA  
INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO PESADA-INFRAESTRUTURA

EDIÇÃO 18 | SINICON.ORG.BR | ANO 2023

## ESCRITÓRIOS

**Rio de Janeiro:** Rua DEBRET, nº 23, 12º andar, Salas 1201 a 1207, Bairro Centro - Rio de Janeiro/RJ, CEP: 20.030-080  
Tel.: (21) 2210-1322

**Brasília:** SCS - Edifício Ceará - Qd 1, bloco E, nº 30 - 8º Andar  
Sala 801 - Plano Piloto - Brasília/DF, CEP: 70303-900  
Tel.: (61) 3223-3161

**Bahia:** Av. Tancredo Neves, nº 274, Bloco A, Salas 202-203,  
Centro Empresarial Iguatemi Caminho da Árvores,  
Salvador/BA, CEP 41820-020  
Tel.: (71) 3450-8542

**Goiás:** Avenida T.4 nº 619, Ed. Buena Vista Office Design,  
sala 2010 - St. Bueno, Goiânia - GO/ CEP: 74230-035  
Tel.: (62) 3157-0758

**Pernambuco:** Rua do Progresso, nº 465, Edifício Villa  
Empresarial, Bairro Boa Vista - Recife/PE, CEP: 50.070-095  
Tel.: (81) 3423-9374

# SINICON

em revista

## NESTA EDIÇÃO

- 04 Parcerias do SINICON
- 06 Mensagem do Presidente
- 07 Rio Construção Summit
- 17 Na Mídia
- 20 Lean
- 23 AG
- 26 Infracore
- 28 O que o SINICON faz?
- 29 Curtas
- 30 Serviços
- 31 Seja um associado
- 32 Convenções
- 34 Anuncie Conosco



RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT

## EXPEDIENTE

**Presidente**  
Cláudio Medeiros

**Vice-Presidente**  
Ramon Rocha

**Diretora Jurídica**  
Tatiane Ollé

**Diretora Rel. Institucionais**  
Viviane Nunes

**Consultora Jurídica**  
Renilda Cavalcanti

**Secretária do Jurídico**  
Claudia Crivano

**Gerente Adm. Financeiro**  
Bruno Lamounier

**Assessoria Executiva (BA)**  
Ricardo Avelar

### Conselho Diretor

Alexandre da Cunha Guedes Filho  
Carlos Nascimento  
Daniel Rizzotti de Oliveira  
Fernando Carlos Albuquerque Teixeira  
Fernando Quintas  
Hugo Magalhães  
José Maria Magalhães de Azevedo  
José Mário de Castilho  
Márcio de Souza Perez  
Nelson Roberto Requião Moura  
Paulo Tessari Coutinho  
Paulo Vilela  
Raimundo Cruz Nascimento  
Roque Manoel Meliandre

### Diretorias Regionais

**Bahia**  
Ronald Velame

**Goiás**  
Paulo Vilela

**Pará**  
Carlos Nascimento

**Pernambuco**  
Fernando Teixeira

**Sergipe**  
Raimundo Cruz

### Conselho de Ética

Alexandre Baltar  
Cinthia Teixeira Galvão  
Dante Degani  
Eduardo Staino  
Flavia Gabriela Oyo Franca  
Guilherme Luna  
Jussara Rocha Tibério  
Luiz Felipe Seabra  
Patrícia Bueno  
Rosi Rosa  
Tatiane Ollé

**Comitê de Relações Trabalhistas**  
Alexandre Nunes  
Coordenador

**Comitê Tributário**  
Hevelyn Cordeiro  
Coordenadora

**Comitê Jurídico**  
Cristiano Borges Castilhos  
Coordenador

**Comitê de Relações Institucionais**  
Daniel Bógea  
Coordenador

**Comitê de Inovação e Engenharia**  
Gustavo Paes  
Coordenador

**Comitê de Comunicação**

**Comitê de ESG**

**Grupo de Trabalho BIM**  
Erik Santos

**Grupo de Trabalho Seguro Garantia**

**Jornalista Responsável**  
Viviane Nunes  
MTB: 41631/SP

**Diagramação**  
VN Comunicação/  
Neyre Adriana Almeida

# PARCERIAS



## SINICON

Sindicato Nacional da Indústria da  
Construção Pesada-Infraestrutura

<b>EMPRESA</b>	<b>OBJETO/CONTRATO</b>
3W INSURANCE SOCIEDADE DE CORRETAGEM DE SEGUROS LTDA	SEGURO GARANTIA
BIS COMUNICAÇÃO VISUAL	CONFEÇÃO DE PLACAS PARA OBRAS
COLÉGIO INTEGRAL	CURSOS E TREINAMENTOS
EQUIPAMENTA	GESTÃO DE EQUIPAMENTOS
IBMEC	CURSOS E TREINAMENTOS
LEAN INSTITUTE	CURSOS E TREINAMENTOS
MASCARO TOUR	PASSAGENS E VIAGENS
RIGGING BRASIL	CURSOS E TREINAMENTOS
SITECH BRASIL	CURSOS, TREINAMENTOS E PRODUTOS
SODEP	GERENCIAMENTO DE FROTA
SPARK CORRETORA DE SEGUROS	SEGUROS
LASSES SOLUÇÕES LTDA	GESTÃO TRIBUTÁRIA
UVA	CURSOS E TREINAMENTOS
VERUM PARTNERS	CURSOS E TREINAMENTOS
ZIGURAT	CURSOS E TREINAMENTOS
BDC CONSULTORIA	CURSOS E TREINAMENTOS
STAN CONSULTING	CURSOS E TREINAMENTOS
IBDIC	ACORDO DE COOPERAÇÃO
CONEXIG BRASIL	CURSOS E TREINAMENTOS



**SINICON:  
HÁ MAIS DE  
60 ANOS  
TRABALHANDO  
PARA A  
INFRAESTRUTURA**

# Mensagem do Presidente

Essa edição da publicação **SINICON em Revista** é especial, para retratar o sucesso do Rio Construção Summit., que aconteceu no Píer Mauá, na capital carioca.

O evento, apresentado pela Firjan, com realização do Sinduscon-RJ e parceria estratégica do SINICON e da CBIC, foi um sucesso. Cerca de 12 mil pessoas compareceram, durante os três dias de evento.

Diversas autoridades prestigiaram, sendo debatedores em mesas redondas, que aconteciam simultaneamente.

Logo na entrada, um vídeo com imagens e a história da construção no Brasil, faziam a passagem para o que foi chamado de Jornada da Engenharia.

Foi um excelente momento para a troca de conhecimento.

todas as arenas estavam lotadas e altamente disputadas.

Destaque para os painéis sobre crédito à exportação de bens e serviços, neoindustrialização, BIM, diversidade e inclusão, trabalhista, tributário, compliance, seguro garantia, aeroportos, fomento e novas tecnologias, que contaram diretamente com o SINICON..

**Cláudio Medeiros**

Presidente do SINICON



Arquivo Pessoal

# RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT

**Foram mais de 100 horas de conteúdo, com quase 280 debatedores, palestrantes e moderadores. SINICON foi parceiro estratégico**

O Rio Construção Summit 2023 foi um sucesso, sendo considerado o maior evento do setor já realizado no país. Mais de 10 mil participantes passaram pelo Armazém 3 do Píer Mauá – no Rio de Janeiro, o dobro da previsão inicial. Foram mais de 100 horas de conteúdo distribuídos por 72 painéis, onde estiveram quase 280 debatedores, palestrantes e moderadores. O evento também teve parcerias com 36 instituições de ensino superior.

Realizado pelo SindusconRio (Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro), o Rio Construção Summit 2023 contou com a apresentação da Firjan e teve como parceiros estratégicos a CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção), o SINICON (Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada – Infraestrutura), a FIIC (Federação Interamericana da Indústria da Construção) e a CNI (Confederação Nacional da Indústria). O evento ainda contou com o apoio do Governo do Estado do Rio e Prefeitura do Rio.

Além de todas as mesas-redondas, o Rio Construção Summit apresentou ambientes imersivos para tornar a experiência ainda mais enriquecedora para o público. Entre eles, um túnel de inovação, onde os visitantes puderam conferir o que há de mais moderno na engenharia mundial.

O SINICON apoiou na produção de conteúdo, voltado para a infraestrutura-construção pesada. Teve participação direta na formulação dos painéis a seguir.

# ESTUDO IMPACTANTE SOBRE A CONSTRUÇÃO É APRESENTADO NO RIO CONSTRUÇÃO SUMMIT

Estudo feito pela Firjan aponta que a indústria da Construção movimentará R\$ 796,4 bilhões na economia brasileira até 2026. O montante considera R\$ 663,6 bilhões em investimentos em habitação e infraestrutura e R\$ 132,8 bilhões relacionados à demanda por insumos da cadeia produtiva.

“A indústria da Construção é uma das maiores indutoras do desenvolvimento. Além de todo o potencial das obras, a cadeia produtiva contempla diversas atividades”, ressalta Marcelo Kaiuca, presidente do Fórum Setorial da Construção Civil da Firjan e presidente do Sindicato das Indústrias de Artefatos de Cimento Armado, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento do Estado do Rio de Janeiro (Induscimento). Kaiuca também destaca que os assuntos relacionados ao setor estarão em debate no Rio Construção Summit, que aconteceu entre os dias 19 e 21 de setembro, no Píer Mauá.

O estudo, realizado em parceria com o Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (SindusconRio), o Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura (Sinicon) e a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), também sinaliza que o investimento de R\$ R\$ 796,4 bilhões tem potencial para gerar 2,4 milhões de empregos em cada ano de execução das obras previstas.

Dos R\$ 663,6 bilhões, o estudo destaca que a previsão é de que a área de habitação receba R\$ 316,7 bilhões, relacionados ao programa Minha Casa Minha Vida, do governo federal.

Para a área de infraestrutura, considerando por exemplo investimentos em rodovias, ferrovias e saneamento, estão previstos R\$ 346,9 bilhões. Entre os investimentos atrelados à cadeia produtiva (R\$ 132,8 bilhões), destacam-se R\$ 28,48 bilhões do setor de minerais não metálicos e R\$ 18,31 bilhões da metalurgia (R\$ 18,31).

O presidente do Sinicon, Claudio Medeiros, comenta os investimentos relacionados ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). “Os valores apresentados para o Novo PAC são uma injeção de ânimo no setor de Infraestrutura. Tenho a certeza de que iremos vivenciar nos próximos anos uma nova época de crescimento, de criação de oportunidades, de geração de empregos e renda. É isso que precisamos para a reconstrução de nossa engenharia nacional e juntamente do nosso Brasil”, ressalta Claudio Medeiros.

O presidente do CBIC, Renato Correia, também fala sobre a importância dos investimentos e da união de esforços. “O estudo mostra a força do setor. Porém, os nossos desafios para entregar um PAC e um Minha Casa, Minha Vida são enormes, exigindo a união dos governos estaduais e do governo federal, sociedade e iniciativa privada”, diz Renato Correia.

A análise por regiões mostra que o Sudeste receberá o maior volume de recursos (R\$ 233,17 bilhões). Em seguida estão o Nordeste (R\$ 204,13), o Norte (R\$ 85,60), o Centro-Oeste (R\$ 73,33) e o Sul (R\$ 67,35). “Temos ótimas oportunidades para enfrentar os desafios do déficit habitacional e de infraestrutura e para dinamizarmos a economia. Isso será de extrema relevância para o crescimento do país, mas é importante que o planejamento dos projetos seja seguido”, pontua Claudio Hermolin, presidente do SindusconRio.

# Cerimônia de abertura do Rio Construção Summit



1.



2.



3.



4.



5.



6.



7.

- 1. Claudio Medeiros, presidente do SINICON
- 2. Público presente na abertura
- 3 e 7. Governador do Rio de Janeiro, Claudio Castro
- 4. Eduardo Paes, prefeito do Rio de Janeiro
- 5. Eduardo Eugênio, presidente da FIRJAN, Claudio Medeiros, presidente do SINICON, Renato Correia, presidente da CBIC e Claudio Hermolin, presidente do SINDUSCON-RJ
- 6. Inês Magalhães, vice-presidente da Caixa

## Nova Lei de Licitação, Seguro Garantia e outras exigências

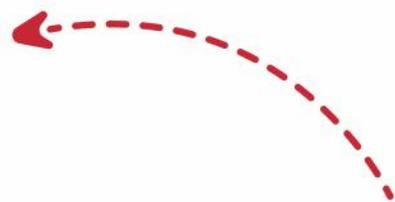
Setores público e privado precisam caminhar juntos, por meio de parcerias, em especial para a execução de obras, bens e serviços de engenharia. Determinantes para o crescimento sustentável do País.

A Nova Lei de Licitações tem como uma das missões resgatar a confiança dos investidores e a segurança jurídica do procedimento licitatório.

São novas diretrizes que pretendem nortear ações desenhadas para a destinação eficiente dos recursos públicos com base na transparência, boas práticas e de governança.

Neste painel, também foram tratadas as modalidades de seguro-garantia, aplicabilidade, fase preparatória, estudo técnico, Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI, habilitação, precificação, consórcio entre outros.

Os debatedores foram: Cristiano Borges Castilhos (Diretor Executiva Jurídico da Álya Consturutora), Caio Loureiro (Advogado do Escritório TozziniFreire e Advogados Associados), Jorge Sotto Mayor (Diretor do Barral Parente Pinheiro Advogados) e com moderação de Simone Fraga (Diretora Executiva da 3W Insurance Sociedade de Corretagem).



Na foto: Simone, Cristiano, Caio e Jorge. Arena lotada.



## Fomento ao Desenvolvimento da Infraestrutura

Neste painel, foram debatidas as estratégias do BID Invest - braço do Grupo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) para o setor privado na América Latina e do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

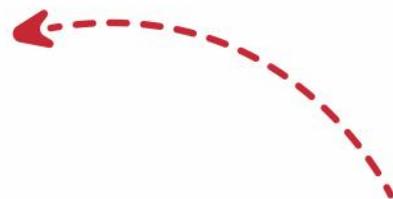
Como debatedores: Felipe Borim (Superintendente de Infraestrutura do BNDES) e Silvana Bianco (Diretora de Infraestrutura e Energia do BID). Na mediação, Cláudio Medeiros (Presidente do SINICON) - ao centro



## Impactos da Reforma Tributária no setor da construção

Neste painel, foram tratados alguns aspectos da Reforma Tributária e como afetará o setor. Alguns destes pontos referem-se, principalmente, à possibilidade de desoneração, sem perda do direito de crédito, relativamente às receitas decorrentes de contratos administrativos, conforme já ventilado em encontros com integrantes do Governo, bem como a incentivos fiscais hoje existentes, tais como o REIDI - Regime Especial de Incentivos para o Desenvolvimento da Infraestrutura e o REPORTO - Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária, que não são desonerações propriamente ditas, mas regimes especiais que incentivam o desenvolvimento da infraestrutura nacional.

Como debatedores: Rodrigo Dias (Conselheiro Jurídico do SINDUSCON-SP); Manoel Procópio Junior (Diretor da Secretária Extraordinária da Reforma Tributário do Ministério da Fazenda); Hevelyn Brichi (Gerente de Planejamento Tributário do Grupo Queiroz Galvão). Na moderação: Luiz Antonio França (Associação Brasileira de Incorporadoras - ABRAINC).



Luiz, Rodrigo, Hevelyn  
e Manoel

## Como a Construção Civil pode apoiar a neindustrialização do Brasil?

Nos próximos anos, a indústria será o fio condutor de uma política econômica voltada para a geração de renda e de empregos mais intensivos em conhecimento e de uma política social que investe nas famílias.

A execução de obras, seja no Brasil ou no exterior, além das receitas abrirá perspectivas para os fabricantes dos produtos consumidos no projeto, viabilizará exportações adicionais dos bens fornecidos, ampliando seus mercados, desenvolvendo e absorvendo novas tecnologias, sendo importante para a geração de receitas para o Brasil com impacto econômico na forma de atividade empresarial e geração de empregos, rendas e tributos. Além disto, estimulará o investimento privado em máquinas equipamentos e, principalmente, tecnologia. Também elevará as exportações nacionais, combaterá as distorções alocativas e melhorará o ambiente de negócios, reduzindo o custo Brasil.

Os debatedores foram: Alberto Machado (diretor da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos-ABIMAQ); Rodrigo Navarro (Presidente da Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção - ABRAMAT); Claudio Medeiros (Sindicato Nacional da Indústria da Construção Pesada - Infraestrutura SINICON). Como moderador, Renato Correia.



Claudio e Alberto



Renato e Rodrigo



## Compliance: a orientação que veio pra ficar

O setor da construção civil se fortaleceu nos quesitos da ética e da integridade. A evolução dos programas de compliance aumentou os controles e implementou novas rotinas, capazes de revolucionar e fortalecer a cultura de integridade, que a cada dia se torna mais enraizada.

Neste painel, foi possível observar a configuração atual das empresas, adotando processos estruturados em governança, transparência, monitoramento, controle e responsabilização, em todos os níveis; atuação dos órgãos de controle e mecanismos de combate à corrupção.

Rafael, Vinicius, Eduardo e Diogo



Debatedores foram: Eduardo Staino (Diretor de Compliance da Andrade Gutierrez e Conselho de Ética SINICON); Vinicius Marques de Carvalho (Ministro de Estado da Controladoria Geral da União - CGU) e Diogo Bardal (Associado de Operações no IFC International Finance Corporation - Banco Mundial). Como moderador, Rafael Mendes Gomes (Diretor de Riscos e Integridade da Novonor e OEC)

## Crédito à Exportação de Bens e Serviços de Engenharia

### CRÉDITO A EXPORTAÇÃO



Evaristo, Marcela, André e João Carlos

O setor da construção pesada-infraestrutura, assim como o setor industrial, tem como uma bandeira a defesa da retomada do crédito à exportação, adotada por diversos países. As exportações de bens e serviços são uma atividade estratégica para as maiores economias mundiais. São muitas as vantagens para o país. No passado, a atividade representou, em média, 45% do faturamento total das empresas de serviços de Engenharia do Brasil. Apresentou saldo positivo e crescente na Balança de Serviços Brasileira que, por sua vez, é estruturalmente deficitária.

Como debatedores: Evaristo Pinheiro (Diretor da Barral Parente Pinheiro Advogados); José Luis Pinho Leite Gordon (Diretor da Superintendência de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES); Marcela Carvalho (Secretária Executiva da CAMEX - Câmara de Comércio Exterior) André Taveira Cruz (Chefe do Departamento de Comércio Exterior do BNDES). Na moderação: João Carlos Nogueira (Sócio-diretor da RGN Consultoria)

## Impactos da legislação nas Relações de Trabalho na Construção

O setor da construção possui algumas especificidades em relação as demais indústria que impactam nas relações de trabalho. É uma indústria nômade que contrata a maior parte da mão de obra na região do empreendimento, possui ciclos de produção específicos que exigem profissionais qualificados para cada etapa, aumentando a rotatividade de mão de obra e ampliando o número de empresas subcontratadas.

Os debatedores foram: Francisco Macena da Silva (Secretário-executivo do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE); Osmar Paixão (Sócio Paixão Côrtes e Advogados Associados) e Luciana Nunes Freire (Diretora Executiva Jurídica da FIESP).

Na moderação: Alexandre Furlan, (Diretor da CNI - Confederação Nacional das Indústrias)



## BIM: Aplicações para a digitalização nas obras de infraestrutura



Erik, Stefania, Guilherme e Fábio

Na pauta, exemplos de obras de infraestrutura com uso do BIM e a visão dos profissionais quanto à otimização da utilização desta metodologia.

A discussão também abordou a perspectiva da inteligência artificial (IA) na infraestrutura, levantando a possibilidade de utilizar dados espaciais da IA para estabelecer conexões inovadoras e viabilizar manutenções preventivas

Como debatedores: Guilherme Borges de Lima (Coordenador de Engenharia e Implantação da Concremat Engenharia e Tecnologia); Stefania Dimitrov (Gerente de BIM e Inovação da Sondotécnica Engenharia) e Fabio Montezor (Especialista em BIM da Andrade Gutierrez S.A.). Na moderação: Erik Vinicius Santos (Coordenador do GT BIM do SINICON)

## Diversidade, Equidade e Inclusão

Neste painel, o foco foi a criação de valor para a empresa, com uma política consistente de inclusão, garantindo um ambiente diverso e que reflita internamente a distribuição existente no mercado consumidor; políticas empresariais, desafios a serem superados; implantação de práticas inclusivas, PcDs, imigrantes.

Como debatedores: Michelle Barron (Diretora de Programa de Integração Social e Econômica da Organização Internacional para as Migrações - OIM) Luciene Romanelli (Consultora Trabalhista da Álya Construtora), Ruan Santos (Gerente de Ética e Conformidade da Shell para América Latina) e Sinval Andrade (Diretor-superintendente da Águas do Rio) Na moderação: Viviane Nunes (Diretora de Relações Institucionais do SINICON)



Luciane, Sinval, Viviane, Juan e Michelle

## Desenvolvimento de inovações Tecnológicas para as Atividades do Setor de Engenharia e Construção



Neste painel foram tratados os temas de produtividade na engenharia, construção e montagem industrial, com uso das novas tecnologias. Quais as inovações para o setor de montagem e construção pesada? ProEc.

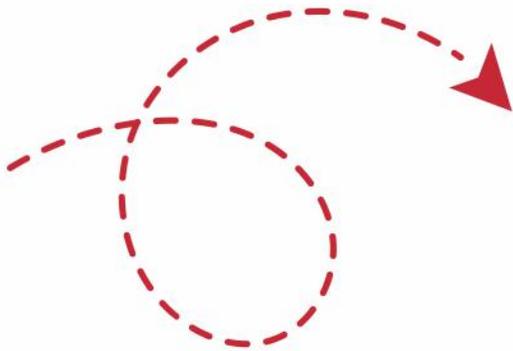
Transformação digital e industrialização, tais como: uso de drones tecnologia embarcada, necessidade do uso do BIM, devido à legislação, IA, 3D, equipamentos autônomos e com operação remota, para melhorar produtividade. Formação e qualificação profissional para as novas tecnologias.

Como debatedores: Ricardo Fortini (Diretor do Programa Brasileiro de Engenharia e Construção - ProEC 4.0); Danielle Ávila (Coordenadora do Center for Infrastructure & Capital Projects na Deloitte) e Mauricio Godoy (Diretor da Associação Brasileira de Engenharia Industrial - ABEMI). Na moderação: José Eduardo Frascá Poyares Jardim (Presidente do Instituto de Engenharia)

## Investimento em obras aeroportuárias

Neste painel, os debates foram em torno dos investimentos em obras aeroportuárias.

Os debatedores foram: Tobias Markert (CEO Zurich Airport America Latinal); Rogério Prado (CEO Pax Aeroportos); Paulo Coutinho (Conselheiro do SINCON) e Alexander Cerqueira Silva (Diretor de Planejamento e Gestão da SOCICAM). Na moderação,



Tobias, Paulo, Rogério e Alexander

Veja mais informações sobre o Rio Construção Summit clicando aqui  ou lendo o QR Code



# CONSTRUTORAS DEFENDERÃO EM EVENTO RETOMADA DO FINANCIAMENTO À EXPORTAÇÃO NO SETOR

Agência Infra

A retomada do financiamento às exportações para obras de construtoras brasileiras no exterior será um dos temas a serem debatidos pelo setor no Rio Construção Summit, evento que será realizado de 19 a 21 de setembro, no Rio de Janeiro. O programa do evento pode ser visto [neste link](#).

O evento pretende reunir os principais nomes do setor e autoridades para tratar de temas referentes à retomada da construção civil no país, que, segundo o presidente do Sinicon (Sindicato Nacional da Indústria da Construção), Cláudio Medeiros, vem impactada desde a crise de 2015.

“Estamos passando por um período de atraso grande para o setor. O país precisa de infraestrutura para escoar sua produção e agregar valor aos seus produtos”, afirmou Medeiros.

Para o presidente da associação que reúne grandes construtoras do país, o setor também precisa se inserir no que o governo está chamando de processo de neointustrialização e para isso será essencial que se retome o modelo de financiamento às exportações para o setor.

O financiamento às exportações é um modelo usado no mundo todo, onde empresas nacionais obtêm empréstimos para fornecer, em contratos com países estrangeiros, produtos que são fabricados no Brasil.

O modelo, segundo Cláudio, foi politicamente demonizado no período da Lava Jato, mas precisa ser retomado, já que os produtos comprados no Brasil para a realização de obras no exterior podem ajudar no processo de retomada da indústria.

De acordo com números do sindicato, no período em que funcionou, o modelo financiou compras em mais de 50 mil empresas no Brasil, gerando 1,2 milhão de empregos.

Além disso, segundo ele, as construtoras nacionais chegaram a ter contratos da ordem de US\$ 300 bilhões no exterior, mas apenas US\$ 10 bilhões eram financiados nesse modelo. O restante, era por outras linhas, o que para ele mostra que o crédito é apenas uma parte desse negócio que as empresas nacionais perderam ao longo do tempo.

Confira a matéria na íntegra, clicando aqui:



ou lendo o QR Code





# Impacto de obras, PAC e PPPs deve somar R\$ 796 bi

Volume de recursos é equivalente ao PIB do Centro-Oeste, de acordo com levantamento da Firjan, que mede o efeito adicional dos investimentos previstos no setor da construção civil. Potencial de geração de vagas chega a 2,3 milhões por ano

CAROLINA NALIN  
carolina.nalin@o Globo.com.br

Os investimentos bilionários contratados nos setores de infraestrutura e habitação, por meio de concessões, parcerias público-privadas e do novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), da ordem de R\$ 663,6 bilhões, devem movimentar R\$ 132 bilhões adicionais na cadeia da construção civil nos próximos anos. Juntos, esses valores totalizam R\$ 796,4 bilhões, equivalente ao PIB do Equador e da Bolívia juntos e ao do Centro-Oeste. Esse aporte tem potencial de geração de 2,3 milhões de empregos por ano, segundo o estudo elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). O levantamento calculou os efeitos diretos e indiretos sobre a economia. A conta considera projetos de concessões, parcerias público-privadas e obras públicas em níveis federal e estadual, incluindo o novo PAC.

O estudo foi antecipado ao GLOBO e será divulgado hoje no Rio Construção Summit, primeiro evento do setor da construção que acontecerá entre os dias 19 e 21, no Armazém 3 do Pier Mauá, região portuária do Rio.

## SERVIÇOS GANHAM

Organizado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Rio de Janeiro (SindusconRio) em parceria com a Firjan, o encontro já tem mais de 7 mil inscritos entre empresários, profissionais de engenharia e arquitetura, representantes do poder público e estudantes.

Do total de R\$ 132 bilhões que virão a reboque na economia, cerca de 21% (ou R\$ 28,5 bilhões) dos recursos devem se concentrar no setor de minerais não metálicos.

## IMPACTO NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Investimentos em infraestrutura e habitação devem movimentar a cadeia de construção civil



Fonte: Estudo da Firjan

Em seguida aparece o setor de metalurgia (R\$ 18,3 bilhões, ou 13,8%) como o segundo a ser mais beneficiado. Outros setores importantes para o crescimento econômico também devem ganhar tração a partir dos investimentos previstos, como o setor de serviços (R\$ 11,2 bilhões ou 8,4%), comércio (R\$ 10,5

Atividade	Impacto (em R\$ bilhões)	Participação (em %)
Minerais não Metálicos	28,48	21,4
Metalurgia	18,31	13,8
Serviços	11,20	8,4
Comércio	10,50	7,9
Construção	10,46	7,9
Química	6,10	4,6
Madeira e Mobiliário	6,03	4,5
Refino de petróleo, coque e álcool	5,61	4,2
Demais setores	36,16	27,2

EDITORA DE ARTE

bilhões ou 7,9%) e a própria construção (R\$ 10,4 bilhões ou 7,9% do total). Jonathan Goulart, gerente de Estudos Econômicos da Firjan, ressalta que a indústria da construção civil é grande indutora de emprego e renda. Por isso, os projetos em infraestrutura e habitação tendem a alavancar diferentes modalidades de

emprego neste segmento, desde contratações mais simples, que exigem baixa qualificação, até postos nas áreas de engenharia civil e arquitetura, por exemplo. — Isso se espalha por toda a cadeia da construção. E essa indústria tem um papel importante não só pelo crescimento que gera para o país, mas pelo emprego e renda

criado e o que ela entrega de melhoria na infraestrutura do país. Estamos falando de projetos que visam reduzir o déficit habitacional e melhorar os transportes. Isso tem benefícios para a sociedade — afirma Goulart. Para Marcelo Kaiuca, presidente do Fórum de Construção Civil da Firjan, esses investimentos marcam o início de uma retomada da construção civil no país. O setor chegou a crescer entre 2020 e 2022 por causa dos juros baixos, mas hoje sofre com uma Selic elevada (de 13,25% ao ano) e uma demanda mais fraca. Além disso, não se recuperou da crise econômica que atingiu o país entre 2015 e 2016: — A construção já retomou o patamar pré-pandemia, mas ainda tem um espaço grande para voltar ao nível de 2014. Estamos quase 20% abaixo desse patamar — afirma Kaiuca.



# SIGA O SINICON NAS REDES SOCIAIS!

As nossas Redes Sociais são atualizadas constantemente. Assim, você tem acesso mais fácil e rápido às notícias relacionadas ao setor da construção pesada-infraestrutura.

**Clique e acesse agora:**



**/siniconsindicato**



**/siniconsindicato**



**@Sinicon\_**



**@siniconsindicato**



**SINICON SINDICATO**



**(61) 3223-3161**



# LEAN

## PONTOS CHAVES DESTACADOS PELA CONSTRUÇÃO PESADA NO LEAN SUMMIT 2023 PODEM MELHORAR A COMPETITIVIDADE DAS CONSTRUTORAS

A construção pesada marcou presença no Lean Summit 2023, o principal e maior encontro presencial da comunidade lean do Brasil e do mundo que reuniu mais de 1.500 pessoas e 70 empresas como palestrantes, em São Paulo, no final de junho. Em comparação à última edição, realizada em 2018, o evento teve o dobro de participantes da indústria da construção civil.

O setor possui um cenário atual de alta competitividade e de bastante dificuldade na contratação de mão de obra qualificada, o que, segundo os participantes, foram fatores que levaram os decisores a participarem do Summit. Os representantes destas empresas vieram em busca de conhecer os casos e a jornada lean de outras construtoras e fazer networking com a comunidade.

As empresas palestrantes destacaram pontos fundamentais relacionados a aplicação lean na construção, tais como:

### **1. Estabeleça uma governança sólida para sustentação e disseminação do lean com foco em melhorar os resultados da empresa:**

As construtoras que apresentaram seus casos destacaram a importância de estabelecer uma governança lean por meio da definição e padronização de responsabilidades, processos e ferramentas para estruturar o sistema de gestão da empresa, partindo de um foco inicial nas obras e depois escalando para setores de apoio e estratégia da empresa.

Elas definiram como um fator de suma importância, o suporte da alta liderança como envolvidos, patrocinadores e participantes da implantação e disseminação do lean, como forma de fortalecer as iniciativas e potencializar a aderência das equipes das obras.



## **2. As pessoas são a chave para a mudança, vá aonde elas estão:**

Ir ao “gemba” (local onde o valor é gerado), em uma obra pode significar “ir ao campo” foi uma mensagem que algumas construtoras relataram como um diferencial para a busca de uma melhor eficiência operacional. Elas evidenciaram que as lideranças precisam ir ao “gemba”, pois acabam se prendendo com as demandas “burocráticas” e acabam deixando de lado o principal “cliente interno” que é a produção. O propósito é de verificar os desperdícios e suas causas raízes, porém o que algumas empresas destacaram que no campo é a melhor forma de desenvolver as pessoas, sempre lembrando da máxima “Vá ver, pergunte por que e demonstre respeito”.

## **3. Pense lean, seja ágil e use tecnologia® :**

Construtoras destacaram que avançaram na solução de problemas estratégicos entendendo bem as causas de seus desperdícios e propondo o uso de tecnologias orientadas a um propósito claro. Algumas destacaram o uso do BIM para resolver problemas de planejamento e logística do canteiro de obras por meio do uso de funcionalidades, como: visualização 3D, planejamento 4D, extração de quantitativos e detecções de conflitos. Outras destacaram aplicativos utilizados pontualmente para resolver problemas de qualidade, versões de projetos em campos e segurança do trabalho. O lean construction 4.0 é uma tendência, pois ao ter um claro entendimento dos problemas e suas causas originárias, o desenvolvimento ou a busca por tecnologias com propósito claro se torna mais assertiva para soluções ágeis.

## **4. Lean pode tornar a construção mais green:**

Uma das empresas palestrantes buscou destacar as iniciativas do lean conectadas as iniciativas de sustentabilidade. Entre os excelentes resultados



obtidos com o aumento de produtividade na atividade de terraplenagem e redes de infraestrutura, a redução no prazo de execução da atividade de infraestrutura em 2 meses e, principalmente, a economia de diesel que resultou em uma redução de emissão de 38,6 ton de CO2. Para esta empresa é “impossível” dissociar a implantação do lean com aspectos de sustentabilidade, pois ao atacar e eliminar desperdícios na fonte, consequentemente resultados ambientais são obtidos.

### **Primeiros passos para o lean na construção sair da “era das ferramentas” para a “era da gestão”**

As construtoras começam a dar os primeiros passos para sair da visão do lean como caixa de ferramentas para entender como um verdadeiro modelo de gestão de transformação do negócio. São passos ainda tímidos, mas que vislumbram um futuro promissor. Ao encerrar o Lean Summit 2023, torna-se evidente que a aplicação dos princípios lean representa um farol orientador para as construtoras que buscam aprimorar sua competitividade e resiliência da construção pesada. O compromisso com uma governança sólida, a imersão na filosofia do gemba, a sinergia entre pensamento enxuto, agilidade e tecnologia, bem como a conexão intrínseca entre práticas lean e sustentabilidade, todos convergem para uma visão promissora do futuro da construção. À medida que as empresas trilham o caminho para uma gestão mais enxuta, estão posicionadas não apenas para atingir patamares mais elevados de eficiência, mas também para moldar uma indústria da construção mais ágil, responsável e próspera em escala global.

## **SOBRE OS AUTORES**



### **Renato Mariz**

Gerente de Projetos no Lean Institute Brasil.



### **Vinicius Coral**

Especialista Lean no Lean Institute Brasil.

SOBERANO

**Trator Soberano, exposto em frente  
à sede da AG em Belo Horizonte**

## **GIGANTE DA ENGENHARIA BRASILEIRA, ANDRADE GUTIERREZ COMPLETA 75 ANOS**

*Companhia, que iniciou suas atividades em Belo Horizonte (MG),  
acumula portfólio diversificado de mais de mil projetos no Brasil e no mundo,  
e aposta em um futuro de mais inovação e uso de novas tecnologias*

Foi na década de 1940 que os estudantes Gabriel Andrade e Flávio Gutierrez se tornaram amigos na faculdade de Engenharia. A amizade virou negócio e, anos depois, no dia 2 de setembro de 1948, juntaram-se a Roberto Andrade, irmão de Gabriel, para fundar o que viria a ser uma das maiores empresas de Engenharia do Brasil. Hoje, na sede da Andrade Gutierrez (AG), em Belo Horizonte (MG), os colaboradores posam para fotos em frente ao trator Soberano, primeiro investimento dos sócios para o aumento de produtividade e símbolo de inovação e força. De tão simbólico, o veículo batizou este ano uma iniciativa interna que reconhece as ações de melhoria contínua e segurança dos funcionários, o Prêmio Soberano.

Completando 75 anos em setembro deste ano, a AG segue a sua tradição de excelência em grandes obras de Óleo e Gás, Infraestrutura e Mineração,

com uma expansão significativa para o mercado de Energia. A companhia, que já participou da construção de 36 hidroelétricas, diversificou a sua atuação na geração de energia e, atualmente, opera em sete projetos da área no Brasil. Nos últimos cinco anos, os projetos somam mais 6 GW de geração de energia, sendo metade proveniente de fontes renováveis, mais de 2,5 mil km em linhas de transmissão, 12 subestações e 15 milhões m<sup>3</sup>/dia em processamento de gás natural.

Os primeiros projetos executados pela Andrade Gutierrez foram voltados à área de infraestrutura e, ao longo do tempo, a companhia expandiu seus empreendimentos para outros mercados. São diversas as obras que conectam bairros, municípios e estados. Como, por exemplo, o metrô de São Paulo e as diversas rodovias no Brasil e fora do país. Em 1975, a Usina Hidrelétrica de Itaipu protagonizou o

primeiro projeto binacional da companhia. Já o primeiro contrato internacional chegou em 1984 com a construção da rodovia Epena-Impfondo-Dongou, no Congo.

“A AG tem construído e deixado um legado para as novas gerações, lançando tendências do mercado e mantendo a posição de liderança em inovação no setor de Engenharia e Construção. Com uma história

de excelência e reinvenção, buscamos contribuir, cada vez mais, para os projetos de forma eficiente e sustentável, desenvolvendo soluções customizadas para as necessidades dos clientes com um jeito próprio de fazer, que conecta parceiros e aquece o mercado brasileiro de engenharia de alta performance”, destaca o Presidente do Grupo Andrade Gutierrez, Ricardo Sena.



FOTO: ANDRADE GUTIERREZ

Parque Solar Futura, na Bahia

## CRESCIMENTO E NOVOS NEGÓCIOS

No exterior, um braço forte é a Zagope, empresa sediada em Portugal, responsável pelas obras de expansão do metrô de Lisboa. A AG também está presente em países da América, como a República Dominicana, além de negociações diretas em Honduras e prospecções em outros países da região. Já um novo segmento de atuação da companhia é o de montagens industriais, com a

Vertin, por meio de uma parceria com a CA3M.

Já com o Vetor AG, criado em 2018 e considerado o primeiro programa de inovação aberta de Engenharia e Construção, a AG conecta as soluções mais inovadoras do mercado aos desafios encontrados nos canteiros. Em outubro, a empresa, que foi considerada este ano pela quarta vez consecutiva

como a mais inovadora do setor, pelo Prêmio Valor Inovação Brasil, vai lançar seu programa de corporate venture builder (CVB) para incubar startups em estágio mais inicial. A iniciativa, chamada Vetor AG Ventures, conta com a parceria da FCJ Venture Builder e pretende apoiar cinco construtechs e iniciativas em setores adjacentes, como mineração, óleo e gás, nesta primeira edição.

A produtividade observada nos projetos da AG é resultado da aplicação de ferramentas tecnológicas relacionadas à Engenharia 4.0 e BIM (Building Information Modeling). Nesse sentido, a cultura de inovação já faz parte da rotina dos colaboradores, que são incentivados a sempre buscar novas estratégias inovadoras para as entregas. Essa prática é estruturada na empresa por meio de alguns setores, responsáveis pela implementação do BIM nas obras e por projetos de melhoria contínua e excelência operacional. Desde 2016, a AG desenvolveu um sistema próprio, o Sistema AG de Excelência (SAGE), para consolidar suas rotinas e processos operacionais, sendo benchmarking para diversas empresas brasileiras.

## CONSTRUINDO O FUTURO

De olho no futuro, a AG também é uma forte marca empregadora, que atrai as gerações mais jovens do mercado. Seu Programa de Estágio tem duração de dois anos e recebe universitários de Belo Horizonte e São Paulo para uma jornada de desenvolvimento completa. Os estagiários conseguem aplicar a teoria na prática por meio de workshops, treinamentos e a interação com profissionais especializados. No fim do contrato, muitos chegam a ser efetivados, com a oportunidade de seguir um plano de carreira na companhia. Já o Programa de Trainee seleciona jovens profissionais para uma trilha imersiva nos negócios e operações da AG. No fim da última edição, todos os participantes tiveram a oportunidade de seguir na empresa para novos cargos e desafios.

Do Soberano à Engenharia 4.0, em seus 75 anos, a Andrade Gutierrez visa expandir sua atuação para projetos com execuções cada vez mais inovadoras, de alta performance e à frente do mercado que acompanhem os pilares de Qualidade, Responsabilidade Socioambiental, Segurança do Trabalho e Excelência. Hoje, a empresa emprega mais de 9 mil funcionários e conta com diversas iniciativas que valorizam e incentivam a contribuição das equipes para os melhores resultados. Afinal, como defende a AG, o futuro se constrói agora.



FOTO: ANDRADE GUTIERREZ



## Parceria Público-Privadas no Saneamento Básico & Comunicação Transparência e Participação Social

Tenho participado de times multidisciplinares para construção de estudos de viabilidade de projetos de Parcerias Público Privadas (PPPS) e fica cada vez mais clara a importância de planos estratégicos e táticos de comunicação bem arquitetados, lançando um olhar para a importância da participação de todos os stakeholders na construção de processos integrados e coletivos desde sua concepção, durante as ações de market sounding e finalizando com os longos contratos de concessão de operação, cada período com sua estratégia específica.

Um bom exemplo é o mercado de saneamento básico que vêm ganhando destaque em nosso país após a aprovação da Lei 14.026/20, emplacando metas ambiciosas para alavancar a universalização dos serviços até 2033, garantindo que 99% da população brasileira tenha acesso a água potável e 90% tenham coleta e tratamento dos esgotos, reduzindo os despejos in natura em bacias e mares. Estipula ainda uma regulação mais coordenada, com diretrizes nacionais estabelecidas pela Agência Nacional de Águas (ANA); a prestação integrada através da regionalização e a indução à competição entre os players do setor. Grandes estudos estão

sendo construídos dentro um país polarizado politicamente, com veículos de comunicação e população mais atentos. Lembrando que somos todos influenciadores! Nossas opiniões e fatos podem viralizar nos meios digitais em questão de segundos, atraindo uma quantidade massiva de seguidores, favoráveis ou não aos projetos que estamos construindo e a temas das mais diversas naturezas.

Daí o extremo cuidado com a informação, com o tom de voz (definição de um conjunto de atitudes, valores e até mesmo palavras e frases que podem ser usadas), com a clareza, incluindo uso das ferramentas adequadas, trazendo a comunicação para o primeiro plano, avaliando corretamente como transmiti-las a cada um dos públicos, lembrando que a própria natureza da Parceria Público-Privada requer esse caminho. Quando falamos sobre transparência, é notável que há pouco tempo o predomínio nas estruturas do poder público no mundo era o sigilo. Entretanto, hoje, isso vem se tornando cada vez mais uma exceção, considerando a internet uma importante ferramenta impulsionadora dessa abertura, além das

ferramentas eletrônicas de busca que funcionam como um portal para um universo de referências e informações. Ah, um caminho sem volta!

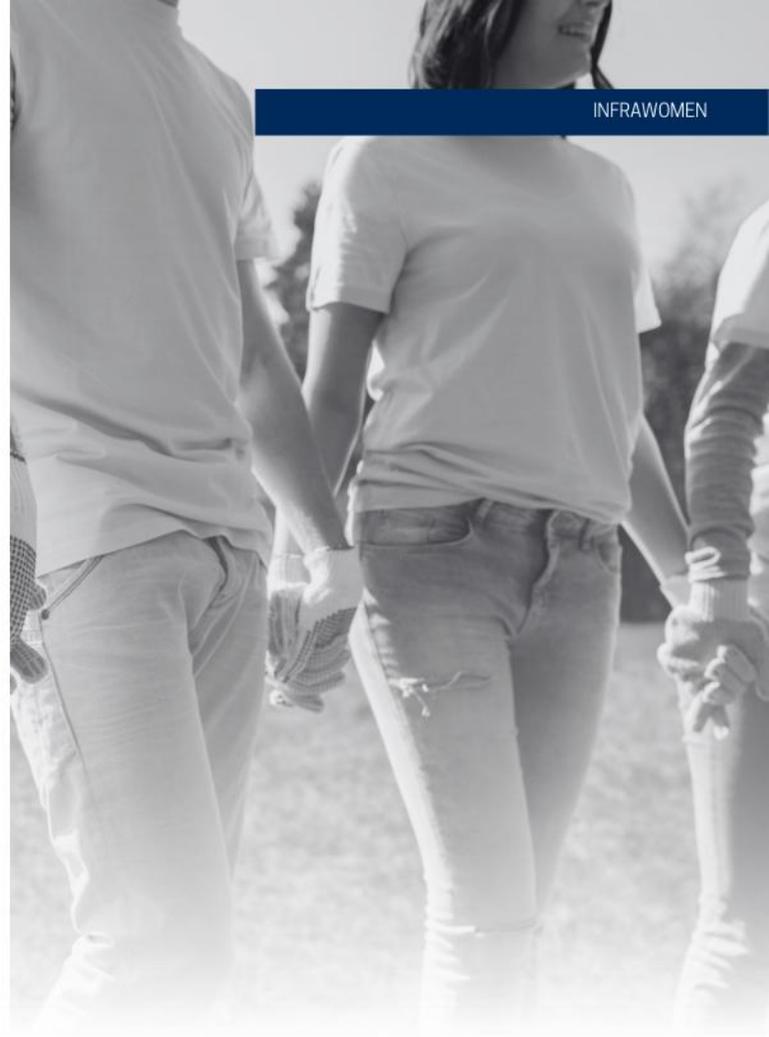
Fazemos parte de uma sociedade globalizada, onde se observa cada vez mais a quebra de fronteiras e a não-demarkação de territórios exclusivos para mercados, tecnologias, capitais, mercadorias e ideias, se presencia segmentos de público mais exigentes, relações interpessoais mais cooperativas e organizações mais alertas no que se refere à sua participação social. Assim, cresce a importância do desempenho da comunicação no que tange à sua responsabilidade de intervir nos relacionamentos e participar da construção e do fortalecimento coletivo.

O entendimento do processo por parte dos agentes de mercado, investidores, meios de comunicação e a sociedade geral se abre com uma construção estratégica de comunicação durante os estudos de viabilidade, informando e mitigando riscos, oferecendo transparência e lisura em todo o processo.

O profissional de comunicação é aquele que escuta, interpreta e oferece possibilidades para uma melhor compreensão da realidade. Preocupado permanentemente em facilitar a interação social a fim de que se conjuguem diversos interesses, aumenta sua responsabilidade quanto à produção, à transmissão e à interpretação das mensagens, mitigando possíveis notícias falsas, quebrando barreiras do monopólio da informação e aumentando a participação da sociedade em temas de extrema relevância, como, no nosso caso, o saneamento básico que tem interferência direta na vida das pessoas, das cidades e do meio ambiente.

● <http://www.anarizzo.com/>

● [LinkedIn:  
https://www.linkedin.com/in/ana-rizzo-1b09ba21/](https://www.linkedin.com/in/ana-rizzo-1b09ba21/)



## SOBRE A AUTORA



### ANA RIZZO

Relações Públicas pela PUCCAMP, pós-graduação em comunicação e marketing pela ESPM e MBA em Administração e Negócios pela FGV, Especialização em RIGOV pela ABERJE, trabalhou 10 anos como Head de Comunicação em operações privadas de saneamento e há 15, é consultora em comunicação e engajamento atendendo empresas do setor de infraestrutura com especial foco nas fases de transição de públicas para privadas (takeover).

# O que o SINICON faz por suas associadas?



## Negociações Coletivas de Trabalho

As negociações coletivas têm influência direta no custo da mão de obra, que representa mais de 40% das despesas do setor da Construção Pesada-Infraestrutura no Brasil. Um processo mal sucedido terá um efeito negativo sobre parcela significativa do valor de uma mão de obra. A reforma trabalhista trouxe importante transformação na relação sindical, com a predominância das negociações coletivas, fixando a prevalência do acordado sobre o legislado.



## Poder de Representação

O SINICON detém representação junto à Confederação Nacional da Indústria - CNI, Federações das Indústrias e Associações. A atuação em conjunto com essas entidades objetiva o interesse comum do setor.



## Representação Jurídica

Em ações coletivas, na defesa de interesses da categoria em todo o território nacional.



## Consultoria Técnica

Consultoria sobre os temas: trabalhista, tributário, processos licitatórios e legislação ambiental, com elaboração de pareceres técnicos



## Políticas Públicas

Acompanhamento de medidas de impacto nas atividades do setor: licitações, meio ambiente, financiamento, trabalhista e tributária. Defesa das pautas de interesse do setor junto ao Executivo e ao Legislativo, por meio de um processo de interação permanente com seus representantes.

Conheça  
mais sobre  
o SINICON

[Clique AQUI](#)



Entre em contato:  
[sinicon@sinicon.org.br](mailto:sinicon@sinicon.org.br)

# CURTAS

## NOVO PAC - PRESENCAS

Participaram da cerimônia governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, presidente do Sinicon, Cláudio Medeiros, presidente da OEC, Mauricio Cruz, e presidente da ACB, Paulo Cavalcanti, dentre outras autoridades.



## NOVO PAC - RUI COSTA



Rui Costa Ministro da Casa Civil, durante lançamento do PAC, no Rio de Janeiro falou sobre as garantias para que o setor da construção volte a crescer.

## LANÇAMENTO NOVO PAC



Sexta-feira 11/08/23, foi lançado a nova edição do Programa de Aceleração do Crescimento, investimento previsto é de R\$ 1,7 trilhão. Presidente Lula, no lançamento do PAC: "A gente quer um Estado que promova o debate".

## ESTRATÉGIA BIM BR



Em 29/08, a equipe do Bim Forum Brasil (BFB) reuniram-se para discutir as perspectivas da retomada da Estratégia BIM BR, no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Instituições presentes: CBIC, CAU BR, ABRAMAT, SENAI DF, SINICON, CONFEA, ABRAINCO e ANTAC, compartilhando compromisso de impulsionar o BIM em suas áreas de atuação e apoiar o MDICE.

# SERVIÇOS

FOTO: CANVA

O SINICON oferece às empresas associadas uma gama de serviços. Confira:

- Acompanhamento em Cartório Judicial e Notariais.

- Acordo Extrajudicial dentro da base territorial do SINICON.

- Acompanhamento em Audiência Judicial / Administrativa dentro da base territorial do SINICON.

- Acordo Coletivo.

- Assistência na Rescisão do Contrato de Trabalho.

- Parecer Jurídico.

- SISTAD. Novo sistema da RFB para o processo de conversão de DARF avulso para a DCTF Web.

- Assessoria em:

- REINF
- DCTF-Web
- E-Social
- ECD - Escrituração Contábil Digital
- ECF - Escrituração Contábil Fiscal
- EFD Contribuições
- DIRF
- REINF-DIRF

- Processo de apuração da Contribuição Previdenciária DCTFWweb

- Processo de apuração do FGTS através da Solução Caixa - Conectividade Social.

- EFD - REINF eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores 5-5001 e R5011.

- E-Social: eventos para cálculo da contribuição previdenciária e totalizadores S-5001 e S5011.

- PERDCOMPWeb compensação de Contribuição Previdenciária e outros tributos.

- Acompanhamento da empresa em ambiente de homologação do E-Social, Reinf e DCTFWweb.

- Assessoria na Obtenção e Manutenção do CRCC da Petrobras.

- Coworking.



FOTO: CANVA

# SEJA UM ASSOCIADO

Juntos, construindo um caminho para a Construção Pesada

O SINICON é a entidade patronal que representa a categoria da Indústria da Construção Pesada-Infraestrutura, com abrangência territorial interestadual em 18 estados: Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Distrito Federal, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Roraima, Sergipe e Tocantins.

Com mais de 60 anos de experiência, tem escritórios em Brasília, Rio de Janeiro e Salvador. Oferece consultorias diversas como: Jurídica, Trabalhista, Tributária, Licitações, entre outras.

O SINICON detém poder de representação junto a diversas entidades do setor e segmentos correlatos. Entre elas: CNI, Firjran, Fiepe, Fieba, Brasinfra.

## MISSÃO

Defender os interesses das empresas do setor da construção pesada-infraestrutura em prol do bem-estar da sociedade e representar as empresas do segmento nas relações intersindiciais do trabalho.

## VISÃO

Ser reconhecido como o mais representativo interlocutor do setor da construção pesada.

## VALORES

- Todo serviço deve ser executado com ética;
- Toda e qualquer ação deve ser norteadas pela transparência;
- A preocupação com o meio ambiente, bem como com a segurança e saúde do trabalhador, devem ser consideradas nas ações do sindicato.

# Convenções Coletivas

Empresas associadas, acessem  
nosso site **[www.sinicon.org.br](http://www.sinicon.org.br)**  
e acompanhem o andamento das  
Convenções Coletivas de Trabalho.

Dúvidas com o acesso?  
Entre em contato através do e-mail  
**[crt@sinicon.org.br](mailto:crt@sinicon.org.br)**



1929  
EDIFÍCIO MARTINELLI - SP  
1930  
EDIFÍCIO A NOITE - RJ  
1931  
CRISTO REDENTOR - RJ

# Obrigado.

Esta revista foi desenvolvida com muita dedicação, para que você fique por dentro das ações do SINICON e do setor da construção pesada-infraestrutura.

# Nos vemos na próxima edição.

Sugestões de conteúdo, dúvidas e elogios entre em contato: [comunicacao@sinicon.org.br](mailto:comunicacao@sinicon.org.br)

# ANUNCIE CONOSCO



## ASSIM VOCÊ:

- ✓ **Gera maior visibilidade para a sua empresa;**
- ✓ **Participa dos principais meios de comunicação digital;**
- ✓ **Aumenta a credibilidade, facilitando a prospecção de novos clientes;**
- ✓ **Mostra que a empresa está presente nas ações do sindicato e do setor.**

## CONSULTE-NOS

✉ [comunicacao@sinicon.org.br](mailto:comunicacao@sinicon.org.br)